



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

Sistema de Registro de Preços
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2018
Processo Administrativo nº 23205.003290/2018-80

1. DO OBJETO

1.1. Aquisição de estufas agrícolas e viveiros para os Campi Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas, inclusive as encaminhadas pelos órgãos e entidades participantes (quando for o caso), estabelecidas neste instrumento:

1.1.1. Quanto ao quadro especificado abaixo, passamos a esclarecer:

a) Quantidade Mínima: representa o número mínimo de unidades que podem ser cotadas por licitante para cada item deste Termo de Referência, em atendimento ao disposto no Art. 9º, Inciso IV do Decreto nº 7.892/2013.

b) Quantidade Máxima: representa a estimativa de quantidade máxima a ser adquirida pela Universidade Federal da Fronteira Sul, em atendimento ao disposto no Art. 9º, Inciso II do Decreto nº 7.892/2013.

1.1.1.1. A **Quantidade Mínima** não deve ser confundida com **Requisição Mínima** que é o mínimo a ser solicitado pela UFFS para cada item, durante toda a vigência da Ata de Registro de Preços. Os itens que possuírem **Requisição Mínima** terão esse dado descrito abaixo desta tabela ou junto a sua especificação/detalhamento.

GRUPO 1						
ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIF.	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT. MÍNIMA	QUANT. MÁXIMA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR MÁXIMO TOTAL ACEITÁVEL (R\$)
1	Estufa agrícola Estufa agrícola, com as seguintes especificações técnicas: dimensões: largura = 8,00 m, comprimento 08 módulos de 3,00 m = 24,00 m. Altura (pé direito) = 3 m, área total = 192,00 m², mais antecâmara que ficará na área externa da estufa, com 3,00 a 4,00 m de largura x 3,00 a 4,00 m de comprimento. FUNDAÇÕES: colunas chumbadas em concreto no solo em fundações de	UNIDADE	12	12	R\$ 74.392,60	R\$ 892.711,20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

<p>aproximadamente 30,00 cm de diâmetro e 80,00 cm de profundidade, para sua fixação. Os materiais de construção para fundações (areia, brita e cimento) serão de responsabilidade da Empresa vencedora.</p> <p>ESTRUTURA: chapas de aço galvanizados em banho de zinco fundente, conforme as normas da ABNT e/ou ASTM A-153 e ASTM A-123. Colunas verticais (espaçadas a cada 3,00 e 8,00 m): perfil U enrijecido de 23x60x90 mm e 2,00 mm de espessura (ou medidas superiores). Tesouras entre as colunas verticais (8,00 m): treliça com perfil U de 30x50 mm e 2,00 mm de espessura. Travessas Frontais: perfil U enrijecido 15x30x50 mm e 2 mm de espessura. Arcos para cobertura (espaçados a cada 2,00 m): treliças com perfil U 20x50 mm treliçados com barra chata 12,50x4,80 mm. Sustentação dos arcos: perfis de chapas dobradas e tubos com uso de parafusos de aço sextavados de 6,35x19,05 mm com arruelas e porcas. Travamento dos arcos de cobertura (linha longitudinal): tubos "O" de 31,75 mm. Contraventamento vertical: tirantes de aço trefilado de 8,00 mm com esticadores, ligados nas extremidades dos perfis. Contraventamento frontal tipo "mão francesa": tubos quadrados 40x40 mm. Funis de 100 mm para a saída das calhas: acompanham os tubos de PVC. Ligações dos componentes da estrutura: parafusos de aço sextavado de 6,35x19,05 mm (ligações de maior tração) ou de 4,23x25,40 mm (ligações de menor tração).</p> <p>ALUMÍNIO: perfis de alumínio extrudado (Ligas 6063/6261) (Têmperas T6/T5): - calhas d'água GE 249 para escoamento d'água, com cano em PVC interligado entre a calha até a calçada perimetral. Perfil base duplo para fixação do filme de polietileno nas frontais. Perfis lock para fixação do filme de polietileno nas calhas e frontais.</p> <p>COBERTURA: cobertura com filme de polietileno transparente espessura de 150 micras com tratamento contra raios ultravioleta.</p> <p>FECHAMENTOS FRONTAIS: frontais com fechamento fixo com filme de polietileno transparente espessura 150 micras com tratamento contra raios ultravioleta fixada na parte superior, cantos e mureta perimetral com perfis de alumínio.</p>					
---	--	--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

<p>FECHAMENTOS LATERAIS: laterais com fechamento fixo com tela antiafídeos com tratamento contra raios ultravioleta, fixada na parte superior, cantos e mureta perimetral com perfis de alumínio, mais cortinas.</p> <p>MURETA PERIMETRAL: construída no perímetro da estufa agrícola para vedação, com altura de 30 cm e espessura de 07 cm em concreto normal (C), de acordo com a ABNT NBR 9778, para arremate dos fechamentos das frontais e laterais.</p> <p>ANTECÂMARA: 01 (uma) antecâmara, com dimensões de 3,00 a 4,00 m de largura x 3,00 a 4,00 m de comprimento. A antecâmara construída com perfis de aço galvanizado a fogo e/ou com perfis de alumínio, com cobertura em filme polietileno leitoso e fechamentos em tela antiafídeos com tratamento contra raios ultravioleta.</p> <p>PORTA: 02 (duas) portas de acesso à estufa, com dimensões de 1,60 m de largura x 2,00 m de altura, uma para acesso à antecâmara e outra da antecâmara para a estufa. Portas do tipo “correr”, construída com perfis de alumínio ou aço galvanizado e vedada com tela idêntica a dos fechamentos frontais e laterais.</p> <p>PISO INTERNO E CALÇADA PERIMETRAL: piso interno com lastro de concreto desempenado (concreto normal (C), de acordo com a ABNT NBR 9778 com espessura mínima de 6,00 cm, com leve desnível para escoamento da água excedente da irrigação e grelha para escoamento d’água. No perímetro externo, uma calçada com 80,00 cm de largura e 5,00 cm de espessura, também em concreto desempenado.</p> <p>CORTINAS LATERAIS (MODELO DE ENROLAR): instaladas nas duas laterais externas, modelo de enrolar (de baixo para cima), com acionamento manual feito através de catracas e manivela. Serão construídas com tubos de alumínio Ø 1” para a fixação e movimentação do plástico, tubos galvanizados Ø 1” revestidos com tubos de PVC para guias contra ventos em todas as colunas, fio de nylon agrícola Ø 2,50 mm em forma de “X” para proteção do plástico contra ventos. A vedação do sistema feita com filme de polietileno transparente, espessura 150 micras, com tratamento contra raios ultravioleta. Para a proteção contra ventos, nos cantos das duas</p>					
---	--	--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

<p>laterais da estufa, instalação de saias de proteção em forma de “L”. As saias, construídas com travessas de aço galvanizado “C” 15x30x60 mm, tubos de alumínio Ø 1.1/2” ambos arrematadas com perfis de alumínio e com fechamento com filme e polietileno transparente, espessura 150 micras.</p> <p>SISTEMA DE CORTINA DE SOMBREAMENTO INTERNO MÓVEL: esse sistema ficará internamente à estufa, logo acima do sistema de irrigação, com cortina de sombreamento, tela aluminizada, malha para 50% de sombra, com mecanismo de acionamento manual através de caixa de transmissão e manivela.</p> <p>KIT DE MESAS METÁLICAS: fornecer e instalar 09 (nove) mesas para apoio de vasos, com dimensões unitárias de 1,20 m de largura x 6,00 m de comprimento x 0,90 m de altura. As mesas devem ser fabricadas com perfis de aço galvanizados a fogo, com resistência para suportar sobrecarga de vasos cheios de solo. A parte superior da mesa (tampo) deve ser em tela artística galvanizada de 38x38 mm para servir como suporte para tubetes.</p> <p>SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE IRRIGAÇÃO POR MICROASPERSÃO: sistema automático de irrigação por microaspersão, acionado por interruptor horário, em um painel elétrico automático e com a opção também em manual, que estará interligado a um conjunto motobomba, com motor elétrico 220/380V, com no mínimo 1 CV de potência. O interruptor horário deverá contar com timer, com possibilidade de no mínimo 8 programações de acionamento e desacionamento ao longo do dia, em segundos e minutos. O sistema contará com manômetro fixo para a calibração da pressão nas linhas e a filtragem será realizada por filtro plástico de disco Ø 1”. Os emissores serão microaspersores com válvula anti-gotejo para baixa pressão e sem retorno da água no sistema. As tubulações serão de PVC rígido para instalações prediais de água fria, na linha principal e de derivação. As derivações serão instalados no sentido transversal da estufa, em distância compatível para irrigação homogênea em toda a área interna da estufa. Serão utilizados registros no cabeçal e registros de PVC nas linhas de derivação. O sistema de microaspersão será</p>					
--	--	--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

	<p>abastecido por uma caixa d'água com capacidade para 1.000 litros.</p> <p>PAINEL DE COMANDO: 01 (um) painel de comando para proteção e acionamento manual ou automático de todos os equipamentos elétricos. O painel será composto de chave geral, botoeiras, lâmpadas de sinalização externa para operador (ligado em automático, ligado em manual e desligada), fusíveis, contadores e relés térmicos. A caixa será em chapa de aço com proteção contra umidade, conforme IP 55. Para interligação com os motores e controle será fornecida a fiação elétrica.</p> <p>MONTAGEM: a montagem da estufa agrícola será realizada por técnicos especializados, e devidamente registrados e segurados pela empresa vencedora. Atendendo a todas as exigências e normas de segurança do trabalho. Deverá haver no mínimo 01 (um) ano de garantia contra defeitos de fabricação e de instalação; 05 (cinco) anos de garantia para os serviços de galvanização à fogo, e 06 (seis) meses de garantia para os materiais e componentes elétricos. A empresa fornecerá todos os itens novos, manual de instruções em português e todas as informações e orientações técnicas necessárias para o preparo da área de instalação - terraplanagem – quando for solicitado pela UFFS. O ofertante deverá garantir assistência técnica para o produto após a venda.</p>					
2	<p>Estufa tipo Viveiro Agrícola (propagação/fruticultura/florestais)</p> <p>Especificações técnicas: dimensões: largura = 8,00 m, comprimento 08 módulos de 3,00 m = 24,00 m; altura (pé direito) = 3 m; área total = 192,00 m².</p> <p>FUNDAÇÕES: colunas chumbadas em concreto no solo em fundações de aproximadamente 30,00 cm de diâmetro e 80,00 cm de profundidade, para sua fixação. Os materiais de construção para fundações (areia, brita e cimento) serão de responsabilidade da Empresa vencedora.</p> <p>ESTRUTURA: chapas de aço galvanizados em banho de zinco fundente, conforme as normas da ABNT e/ou ASTM A-153 e ASTM A-123. Colunas verticais (espaçadas a cada 3,00 m):</p>	UNIDADE	04	04	R\$ 62.860,12	R\$ 251.440,48



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

<p>perfil U enrijecido de 23x60x90 mm e 2,00 mm de espessura (ou medidas superiores). Tesouras entre colunas verticais (8,00 m): treliças com perfil U de 30x50 e 2,00 mm de espessura. Travessas Frontais: perfil U enrijecido 15x30x50 mm e 2,00 mm de espessura. Arcos para cobertura (espaçados a cada 2,00 m): treliças com perfil U 20x50 mm treliçados com barra chata 12,50x4,80 mm. Sustentação dos arcos: perfis de chapas dobradas e tubos com uso de parafusos de aço sextavados de 6,35x19,05 mm com arruelas e porcas. Travamento dos arcos de cobertura (linha longitudinal): tubos "O" de 31,75 mm. Travamento entre colunas (no sentido dos módulos – 4,00 m): tirante de aço treilado Ø 8,00 mm, ligados nas extremidades dos perfis. Contraventamento frontal tipo "mão francesa": tubos quadrados 40x40 mm. Contraventamento externo em 45° (frontal e lateral): tirante de aço treilado Ø 8,00 mm com esticadores Ø 3/8" chumbados no solo. Ligações dos componentes da estrutura: parafusos de aço sextavado de 6,35x19,05 mm (ligações de maior tração) ou de 4,23x25,40 mm (ligações de menor tração).</p> <p>COBERTURA E FECHAMENTOS FRONTAIS E LATERAIS: Todo fechamento fixo em perfil de alumínio, com tela antiafídeo e com tratamento ANTI-UV.</p> <p>PORTA: 01 (uma) porta de acesso, instalada em uma das frontais, com dimensões de 2,50 m de largura x 2,50 m de altura. Tipo de correr, com perfis de alumínio e fechada com tela antiafídeos, com tratamento contra raios ultravioleta.</p> <p>MURETA PERIMETRAL: no perímetro da Estufa Agrícola construir uma mureta de vedação com altura de 30 cm e espessura de 07 cm em concreto normal (C), de acordo com a ABNT NBR 9778, para arremate dos fechamentos das frontais e laterais.</p> <p>PISO INTERNO E CALÇADA PERIMETRAL: piso interno com lastro de concreto desempenado (concreto normal (C), de acordo com a ABNT NBR 9778) com espessura mínima de 6,00 cm, com leve desnível para escoamento da água excedente da irrigação e grelha para escoamento d'água. No perímetro externo, uma calçada com 80 cm de largura e 5,00 cm de espessura, também em concreto desempenado.</p>					
---	--	--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

<p>KIT DE MESAS METÁLICAS: fornecer e instalar 06 (seis) mesas para apoio de vasos, com dimensões unitárias de 1,20 m de largura x 6,00 m de comprimento x 0,90 m de altura. As mesas devem ser fabricadas com perfis de aço galvanizados a fogo, com resistência para suportar sobrecarga de vasos cheios de solo. A parte superior da mesa (tampo) deve ser em tela artística galvanizada de 38x38 mm para servir como suporte para tubetes.</p> <p>SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE IRRIGAÇÃO POR MICROASPERSÃO: sistema automático de irrigação por microaspersão, acionado por interruptor horário, em um painel elétrico automático e com a opção também em manual, que estará interligado a um conjunto motobomba, com motor elétrico 220/380V, com no mínimo 1 CV de potência. O interruptor horário deverá contar com timer, com possibilidade de no mínimo 8 programações de acionamento e desacionamento ao longo do dia, em segundos e minutos. O sistema contará com manômetro fixo para a calibração da pressão nas linhas e a filtragem será realizada por filtro plástico de disco Ø 1". Os emissores serão microaspersores com válvula anti-gotejo para baixa pressão e sem retorno da água no sistema. As tubulações serão de PVC rígido para instalações prediais de água fria, na linha principal e de derivação. As derivações serão instalados no sentido transversal da estufa, em distância compatível para irrigação homogênea em toda a área interna da estufa. Serão utilizados registros no cabeçal e registros de PVC nas linhas de derivação. O sistema de microaspersão será abastecido por uma caixa d'água com capacidade para 1.000 litros.</p> <p>PAINEL DE COMANDO: 01 (um) painel de comando para proteção e acionamento manual ou automático de todos os equipamentos elétricos. O painel será composto de chave geral, botoeiras, lâmpadas de sinalização externa para operador (ligado em automático, ligado em manual e desligada), fusíveis, contadores e relés térmicos. A caixa será em chapa de aço com proteção contra umidade, conforme IP 55. Para interligação com os motores e controle será fornecida a fiação elétrica.</p> <p>MONTAGEM: a montagem da estufa agrícola será realizada por técnicos especializados, e</p>					
---	--	--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

devidamente registrados e segurados pela empresa vencedora. Atendendo a todas as exigências e normas de segurança do trabalho. Deverá haver no mínimo 01 (um) ano de garantia contra defeitos de fabricação e de instalação; 05 (cinco) anos de garantia para os serviços de galvanização à fogo, e 06 (seis) meses de garantia para os materiais e componentes elétricos. A empresa fornecerá todos os itens novos, manual de instruções em português e todas as informações e orientações técnicas necessárias para o preparo da área de instalação - terraplanagem – quando for solicitado pela UFFS. O ofertante deverá garantir assistência técnica para o produto após a venda.					
	Valor total máximo estimado para o Grupo 1: R\$ 1.144.151,68				
	Valor total máximo estimado da licitação: R\$ 1.144.151,68				

1.2. Especificações do objeto

1.2.1. As descrições constantes no quadro acima foram elaboradas pelo requisitante do objeto e têm intuito apenas de fornecer subsídios básicos claros e coerentes para que Administração consiga realizar uma compra com padrões de qualidade, de maneira a suprir suas demandas.

1.2.3. A Contratada deverá ter ciência de que nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, insumos, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais, de transporte e quaisquer outros que incidam diretamente ou indiretamente no fornecimento dos materiais.

1.3. Da Pesquisa de Preços e dos Valores

1.3.1. Da Pesquisa de Preços:

1.3.1.1. O valor utilizado como referencial de preço máximo para os itens deste Termo de Referência foi definido com base no parâmetro IV do Art. 2º da Instrução Normativa nº 03, de 20 de abril de 2017, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que alterou a IN 05, de 27 de junho de 2014, por se tratarem de produtos com detalhamento técnico específico.

1.3.2. Dos Valores:

1.3.2.1. Os valores utilizados como referencial de preço máximo nesta Licitação foram definidos pelo requisitante aplicando-se a **média** dos preços por ele pesquisados para cada item deste processo licitatório.

1.3.2.2. O valor total estimado pelo requisitante para a aquisição dos itens que compõem este Termo de Referência é de **R\$ 1.144.151,68 (Um milhão, cento e quarenta e quatro mil, cento e cinquenta e um reais e sessenta e oito centavos).**

1.4. Da Garantia

1.4.1. Deverá haver no mínimo 01 (um) ano de garantia contra defeitos de fabricação e de instalação; 05 (cinco) anos de garantia para os serviços de galvanização à fogo, e 06 (seis) meses de garantia para os materiais e componentes elétricos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

1.5. Da Amostra

1.5.1. O Pregoeiro **poderá** exigir que o licitante classificado em primeiro lugar apresente amostra, sob pena de não aceitação da proposta, no local a ser indicado via chat no Comprasnet e dentro de 05 (cinco) dias úteis contados da solicitação.

1.5.1.1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro, poderá ser prorrogado, em casos específicos, mediante justificativa apresentada pelo licitante e aceitação do Pregoeiro. Ex. Greve de categoria que afete a entrega da amostra.

1.5.2. Do envio e recebimento da amostra

1.5.2.1. A amostra deverá estar devidamente identificada com o nome do licitante, nº da Licitação a que se refere, e dispor na embalagem de informações quanto às suas características, tais como quantidade do produto e data de validade.

1.5.2.2. Serão avaliados os seguintes aspectos e padrões mínimos de aceitabilidade conforme descritos abaixo:

1.5.2.2.1. Em primeira fase, de caráter eliminatório:

a) Aos itens que forem solicitados apresentação de amostra no momento da análise das propostas, deverão estar rigorosamente de acordo com as especificações exigidas no Termo de Referência.

b) Esses itens devem estar rigorosamente de acordo com a proposta apresentada pelo licitante.

1.5.2.2.2. Análise secundária, também de caráter eliminatório, que serão avaliados mediante a realização de testes e/ou observações, quando for o caso, visando à comprovação da qualidade do produto:

a) Tipo de material/matéria prima utilizada na fabricação do item;

b) Qualidade do produto;

c) Precisão das medidas, peso e volume;

d) INMETRO e ANP, se for o caso.

1.5.2.3. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

1.5.2.4. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

1.5.2.5. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.

1.5.2.6. Após a divulgação do resultado final da licitação, sem prévia notificação do Pregoeiro, as amostras entregues deverão ser recolhidas pelos licitantes no prazo de 15 (quinze) dias, após o qual poderão ser descartadas pela Administração, sem direito a ressarcimento.

1.5.2.6.1. As amostras aceitas serão mantidas pelo setor responsável pelo recebimento, a fim de verificar a conformidade da amostra com os materiais a serem entregues posteriormente pela licitante vencedora.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

1.5.2.7. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

1.5.2.8. A empresa poderá enviar um técnico para **acompanhar** a análise das amostras, porém, sem nenhum custo para UFFS.

1.5.2.9. As amostras poderão ser encaminhadas para o endereço descrito a seguir:

1.5.2.9.1. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, Rodovia SC 484 Km 02, Bairro Fronteira Sul – CEP 89.801-001 – Chapecó/SC- Fone (49) 2049-6455.

1.6. Dos Critérios de Sustentabilidade

1.6.1. Dos Critérios de Sustentabilidade, **no que couber**, solicita-se que a contratada adote boas práticas de sustentabilidade, baseadas na otimização e economia de recursos e na redução da poluição ambiental, quando da execução da instalação/entrega do objeto, conforme previsto na IN 06/2013/SLTI/MPOG tais como:

1.6.1.1. Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas e/ou poluentes;

1.6.1.2. Substituição, sempre que possível, de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;

1.6.1.3. Uso de produtos de limpeza e conservação que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA;

1.6.1.4. Racionalização do consumo de energia elétrica e de água;

1.6.1.5. Destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação;

1.6.1.6. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; e

1.6.1.7. Observação da Resolução CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) nº 20, de 7 dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

1.6.1.8. Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores, tais como pilhas e baterias dispostas para descarte que contenha, em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, em estabelecimentos que as comercializam ou na rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importantes, conforme disposto na legislação vigente;

1.6.1.9. Conferir o tratamento previsto no item anterior a lâmpadas fluorescente e frascos de aerossóis em geral. Estes produtos, quando descartados, deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica.

1.6.1.10. Observar, quando da execução dos serviços, as práticas de sustentabilidade previstas na Instrução Normativa nº 1, de 19 janeiro de 2010, no que couber.

1.6.1.11. O descumprimento de normas ambientais constatadas durante a execução do Contrato será comunicado pela UFFS ao órgão de fiscalização do Município, do Estado ou da União.

1.6.2. Conforme prevê o Decreto Presidencial nº 7.746 de 05 de junho de 2012, que regulamenta o Art. 3º da Lei 8.666/93, a Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto:

Parágrafo Único. A adoção de critérios e práticas de sustentabilidade deverá ser justificada nos autos e preservar o caráter competitivo do certame.

Art. 3º Os critérios e práticas de sustentabilidade de que trata o art. 2º serão veiculados como especificação técnica do objeto ou como obrigação da contratada.

Art. 4º São diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

- I – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Art. 5º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

(...)

Art. 8º A comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório poderá ser feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio definido no instrumento convocatório.

§ 1º Em caso de inexistência da certificação referida no caput, o instrumento convocatório estabelecerá que, após a seleção da proposta e antes da adjudicação do objeto, o contratante poderá realizar diligências para verificar a adequação do bem ou serviço às exigências do instrumento convocatório.

(...)

Art. 16º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, prevendo, no mínimo:

- I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e
- IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.

1.6.3. A contratação está em consonância com o Plano de Logística Sustentável da UFFS.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. CAAEX-CCH: A demanda das estufas e viveiros agrícolas no Campus Chapecó surgiu pois os equipamentos existentes no campus foram totalmente destruídos por evento atmosférico extremo (vendaval – microexplosão). Por algum tempo foram utilizadas, provisoriamente, estufas construídas em madeira, as quais estão sem condições de uso. Assim, a área experimental ficou desprovida destes equipamentos, afetando substancialmente as aulas de graduação do curso de agronomia e também as atividades de pesquisa que demandam a utilização de ambientes protegidos para o cultivo de plantas. Já houve, inclusive, manifestações de alunos e docentes solicitando a nova aquisição dos equipamentos para a melhoria da qualidade das aulas práticas e a viabilização das pesquisas na área experimental que demandem os equipamentos. As estufas e viveiros agrícolas são estruturas fundamentais para o desenvolvimento de atividades de ensino para o curso de agronomia, pois nesses espaços são realizadas atividades didáticas das mais diversas áreas do curso. Essas estruturas oferecem condições controladas em que pode-se aplicar diversas atividades que contribuirão para o processo de ensino-aprendizagem e consequente formação dos alunos do curso de Agronomia. Além dessas atividades, nesses espaços será



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

possível realizar atividades de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, em que viabiliza uma série de atividades que contribuem para a formação dos alunos e produção de conhecimento. Não existem alternativas a não ser a aquisição dos equipamentos. Sabe-se que é de fundamental importância para os alunos de Agronomia as aulas práticas de qualidade e também é sabido que os TCC's e atividades de pesquisa devem ser realizados com qualidade e com rigor científico para contribuição com a comunidade científica e com a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da agricultura regional. Quanto aos beneficiários da demanda: Prof. Siumar Pedro Tironi: Possibilitará a execução plena das atividades definidas e planejadas para cada disciplina, além de viabilizar o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso. Prof. Clevison Luiz Giacobbo: Possibilitará atender ao mínimo as aulas práticas e desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso nas áreas de fruticultura e melhoramento genético de plantas. Prof. Marco Aurélio Tramontin da Silva: Possibilitará a execução plena das atividades definidas e planejadas para cada disciplina, com a possibilidade de desenvolvimento de ensaios da disciplina de Entomologia e Experimentação Agrícola e orientação de trabalhos de conclusão de curso. Profª. Vanessa Neumann Silva: Possibilitará a execução plena das atividades práticas das disciplinas de olericultura e floricultura, com a implantação e condução de espécies de hortaliças e ornamentais. Além disso, a docente poderá orientar trabalhos de conclusão de curso em sua área do conhecimento. Profª. Rosiane Berenice Nicoloso Denardin: Possibilitará a execução plena das atividades da disciplina de forragicultura, com a implantação e condução de espécies de forrageiras e coberturas do solo. Além disso, a docente poderá orientar trabalhos de conclusão de curso em sua área do conhecimento. Discentes do curso de Agronomia e Engenharia Ambiental: os discentes desses cursos terão a possibilidade de utilizar os equipamentos em atividades de ensino, junto aos professores e em atividade de pesquisa para realizar seus trabalhos de conclusão de curso e atividades de iniciação científica.

2.2. CAAEX - CER: A falta da estufa agrícola prejudicaria o aprendizado dos alunos de Graduação (Agronomia), pois o curso necessita de aulas práticas para uma formação adequada. Com a aquisição e instalação das estufas, será possível a condução de ensaios práticos vinculados às CCRs de agroclimatologia, irrigação e drenagem e construções rurais e ambiência, considerando o ambiente protegido possível de ser modificado, construindo diferentes condições ambientais que poderão ser aplicadas para visualização de fenômenos relacionados as áreas citadas. No Laboratório de Fitopatologia da UFFS – Campus Erechim, tem-se verificado a necessidade constante de uma casa de vegetação para a condução tanto de atividades relacionadas às aulas práticas dos CCRs Fitopatologia I e II, bem como dos trabalhos de pesquisa e de TCC que vem sendo conduzidos pelo grupo. Como na Fitopatologia trabalha-se com alguns patógenos (ex.: *Sclerotinia sclerotiorum*, agente causal do mofo branco em várias culturas), não se deve contaminar o solo na área experimental, o que pode inviabilizar o cultivo de outras plantas além de áreas adjacentes, visto que o patógeno possui uma fase de disseminação que ocorre pelo ar. Ademais, isso acaba restringindo as pesquisas, pois não será possível realizar o estudo dessa fitopatologia e avançar no conhecimento de métodos de manejo que envolvam o controle alternativo e o controle biológico da mesma. O mesmo aplica-se a inúmeras outras doenças de plantas que haveria a chance de serem estudadas caso fosse adquirida a casa de vegetação. O mofo branco é uma doença que tem preocupado muitos produtores, pois tem evoluído de forma rápida; os métodos de manejo que vem sendo adotados não são eficientes e, assim, há demanda por mais estudos. A casa de vegetação, por ser um ambiente fechado e isolado, justifica a importância para estudos em Fitopatologia. A falta da estufa agrícola irá prejudicar e muito o aprendizado dos alunos de Graduação (Agronomia), pois o curso necessita de mais aulas práticas. Em caso de não atendimento da referida demanda, pesquisas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

relacionadas ao mofo branco em diversas culturas seriam restritas, pois é uma fitopatologia de difícil controle, fácil disseminação e que, por si só, justifica a necessidade da casa de vegetação. Os profissionais que serão formados no curso necessitam conhecer essas doenças e saber manejá-las. Ainda, ressalta-se que na região de Erechim muitos agricultores produzem hortaliças e usam o ambiente protegido para manter a produção ao longo do ano. Inúmeras são as doenças que ocorrem nesse tipo de ambiente e saber manejá-las é necessário para que esses profissionais possam atender, de melhor forma possível, as demandas locais.

2.3. CAAEX-CLS: o Curso de agronomia de Laranjeiras do Sul necessita de estufas agrícolas para executar atividades práticas do curso.

2.4. Da formação de grupo

2.4.1. Os itens deste processo foram dispostos em grupo pelo requisitante do objeto, baseado na semelhança/similaridade dos materiais, bem como na viabilidade de realização do serviço de ambos os itens pelo mesmo fornecedor, visto que o fornecedor precisará mobilizar mão de obra, ferramentas e outros suprimentos para dispor dos equipamentos em funcionamento. Deste modo, viabilizar a aquisição em grupo facilitará a instalação de todos os itens em um único deslocamento de materiais e mão de obra, bem como irá assegurar a responsabilidade contratual.

2.4.2. Além disso, considerando a compatibilidade dos materiais entre si, a padronização da qualidade dos materiais/instalação, o agrupamento dos itens visa tornar o processo mais célere e gerar maior economicidade para a Administração, conforme dispõe o Acórdão 5.260/2011-1ª Câmara/Acórdão 861/2013-Plenário, TC 006.719/2013-9, relatora Ministra Ana Arraes, 10.4.2013, ***“Inexiste ilegalidade na realização de pregão com previsão de adjudicação por lotes, e não por itens, desde que os lotes sejam integrados por itens de uma mesma natureza e que guardem correlação entre si”***.

2.4.3. Ademais o agrupamento do objeto deste Termo de Referência, nos termos do art. 23, §1º, da Lei nº 8.666/1993, não tem a finalidade de reduzir o caráter competitivo da Licitação, pois visa atingir sua finalidade, que é a de atender a contento as necessidades da Administração Pública.

3. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

3.1. O objeto deste Termo de Referência se enquadra como material comum, para fins do disposto no artigo 4º do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, cabendo licitação na modalidade Pregão, na sua forma Eletrônica, para Registro de Preços, observado o disposto na Lei nº 10.520, de 7 de julho de 2002; no Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000, no Decreto nº 7.892/2013, na Lei nº 8.666, 21 de junho de 1993, com suas alterações subsequentes.

3.2. O uso do Sistema de Registro de Preços se justifica pela necessidade de aquisições frequentes e pela impossibilidade de definir previamente o quantitativo a ser efetivamente empenhado, frente a questão orçamentaria da Instituição, bem como o disposto, respectivamente, no Art. 3º, Incisos I e IV do Decreto nº 7.892 de 23 de janeiro de 2013 e suas alterações.

4. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

4.1. O prazo de entrega dos bens é de 60 (sessenta) dias, contados do recebimento da nota de empenho, no seguinte endereço: **Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

Rodovia SC 484 Km 02, Bairro Fronteira Sul – CEP 89.801-001 – Chapecó/SC- Fone (49) 2049-6455.

4.1.1. A UFFS não se responsabiliza por guarda de materiais antes da entrega do produto final, bem como não serão fornecidos quaisquer materiais para a execução do produto, com exceção da disposição do terreno planado, água e energia.

4.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 5 (cinco) dias, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.

4.3. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

4.4. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 25 (vinte e cinco) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

4.4.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

4.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

5. DA VISTORIA

5.1.1. Para o correto dimensionamento e elaboração da sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria no local onde serão instaladas as estufas, objeto desta licitação, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, devendo o agendamento ser realizado previamente pelos telefones e/ou e-mail abaixo, até o último dia anterior à data fixada para a abertura da sessão:

a) Chapecó/SC: (49) 2049-6541 ou areaexp.ch@uffs.edu.br;

b) Campus Erechim/RS: (54) 3321-7034 ou areaexp.er@uffs.edu.br;

c) Campus Laranjeiras do Sul/PR: (42) 3635-0012 ou areaexp.ls@uffs.edu.br.

5.2. Deverá ser firmada pela empresa licitante, no momento da habilitação, declaração que vistoriou o local onde serão instaladas as estufas, objeto deste Termo de Referência, conforme modelo ofertado no “**Encarte C**” ou de que tem pleno conhecimento de todos os elementos necessários ao cumprimento da obrigação do objeto da licitação.

5.3. Em nenhuma hipótese o licitante poderá alegar desconhecimento das condições existentes para a elaboração da Proposta e cumprimento das obrigações decorrentes.

5.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o último dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

5.5. Para a vistoria, o licitante, ou seu representante, deverá estar devidamente identificado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

6. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

6.1. São obrigações da Contratante:

6.1.1. receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

6.1.2. verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

6.1.3. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

6.1.4. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

6.1.5. efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;

6.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

6.3. A Administração realizará pesquisa de preços periodicamente, em prazo não superior a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados em Ata.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

7.1.1. Orientar eventuais necessidades de ajustes no terreno;

7.1.2. Agendar o início das atividades através dos contatos:

a) Chapecó/SC: (49) 2049-6541 ou areaexp.ch@uffs.edu.br;

b) Campus Erechim/RS: (54) 3321-7034 ou areaexp.er@uffs.edu.br;

c) Campus Laranjeiras do Sul/PR: (42) 3635-0012 ou areaexp.ls@uffs.edu.br.

7.1.3. Apresentar ART antes do início das atividades;

7.1.4. Prover todos os materiais/ferramentas complementares necessários para a disposição final do produto solicitado;

7.1.5. Responsabilizar-se pela instalação e pelas garantias solicitadas ao produto;

7.1.6. efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;

7.1.6.1. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

7.1.7. responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

- 7.1.8.** substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;
- 7.1.9.** comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 7.1.10.** manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 7.1.11.** indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

8. DA SUBCONTRATAÇÃO

7.1 Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

9. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

9.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

10. CONTROLE DA EXECUÇÃO

10.1. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

10.1.1. O recebimento de material de valor superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

10.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.3. O representante da Administração anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

11. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

11.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

11.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;

11.1.3. fraudar na execução do contrato;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

11.1.4. comportar-se de modo inidôneo;

11.1.5. cometer fraude fiscal;

11.1.6. não mantiver a proposta.

11.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

11.2.1. advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

11.2.2. multa moratória de 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

11.2.3. multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

11.2.4. em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

11.2.5. suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

11.2.6. impedimento de licitar e contratar com a União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

11.2.7. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

11.3. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas e os profissionais que:

11.3.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

11.3.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

11.3.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

11.4. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

11.5. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

11.6. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Integram este Termo de Referência, para todos os fins e efeitos, os seguintes Encartes:

12.1.1. ENCARTE A - Modelo para apresentação de proposta;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

12.1.2. ENCARTE B - Planilha de Distribuição de Materiais;

12.1.3. ENCARTE C- Modelo de Declaração de Vistoria.

Chapecó/SC, 01 de outubro de 2018.

NÁDIA INÊS KIST

Superintendência de Compras e Licitações

Eu, **PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN**, Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura/Ordenador de Despesas, conforme disposto no inciso I, § 2º do Art. 7º da Lei 8.666/93, **APROVO** o presente Termo de Referência, visando a **aquisição de estufas agrícolas e viveiros para os Campi Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**, conforme as especificações e dados constantes no Termo de Referência ora aprovado.

Chapecó/SC, 01 de outubro de 2018.

PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Ordenador de Despesas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

ENCARTE “A”
MODELO DE PROPOSTA
REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2018

IDENTIFICAÇÃO DA LICITANTE		
Razão Social:		
CNPJ:		
Endereço:		
CEP:	UF:	
Telefone: ()		
Email:		
Responsável pela proposta:		
RG:	CPF:	
DADOS BANCÁRIOS DA LICITANTE		
Banco:	Agência:	Número da Conta:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL R\$					

Cidade/UF, XX de XXXXXXXX de 201X.

Assinatura/Carimbo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

ENCARTE “B”

PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS REF. PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 48/2018

Item	Quantidade Chapecó/SC	Quantidade Erechim/RS	Quantidade Laranjeiras do Sul/PR	Total
1	03	04	05	12
2	01	01	02	04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Superintendência de Compras e Licitações
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3788
www.uffs.edu.br

ENCARTE “C”
MODELO DO TERMO DE VISTORIA
REF. PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 48/2018

DECLARAÇÃO

_____(nome da empresa)_____, CNPJ nº_____, sediada
_____(endereço)_____, por intermédio de seu representante legal infra-assinado, e para os fins
do **Pregão Eletrônico (SRP) nº 48/2018, DECLARA** expressamente que:

Vistoriou o local onde serão instaladas as estufas, nos campi da UFFS, estando ciente das condições e do grau de dificuldade existentes, não podendo em hipótese alguma alegar desconhecimento das peculiaridades porventura existentes, para efeitos de orçamento e elaboração das propostas.

Local, ____ de ____ de 2018.

(representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa)

Ou

Eu (**Nome do representante/Vistoriador**), declaro que conheço o local onde serão instaladas as estufas dos campi da UFFS, na(s) cidade(s) de Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR e tenho conhecimento de todas as informações necessárias para subsidiar a formulação da proposta apresentada.

Local, ____ de ____ de 2018.

(representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa)